

e eu fiquei preso dentro do ônibus, tive que esperar cerca de 20 minutos. Foi um constrangimento muito grande, só consegui descer porque ainda tenho certa mobilidade”, disse.

A superlotação dos veículos é outro problema relatado por Walter Siron. Segundo ele, é muito difícil conseguir entrar em uma vaga destinada a pessoas com necessidades especiais. Primeiro, porque faltam espaços destinados a essa população e, segundo, porque muitos usuários acabam não respeitando os direitos das pessoas com algum tipo de deficiência.

A saída para evitar o constrangimento e o estresse com a precariedade do serviço público é deixar de utilizar o transporte diariamente. O cadeirante relatou que tem feito planejamentos para resolver situações pessoais que envolvam o uso do ônibus em determinados dias da semana, tudo para “evitar mais uma humilhação” no transporte coletivo da cidade.

“Hoje, eu ando no transporte público de Uberlândia com medo. Os ônibus estão sempre lotados, só falta as pessoas passarem por cima de mim. Não existe horário em que você

consegue andar tranquilo dentro do ônibus. Nós, cadeirantes, sofremos muito com a falta de acessibilidade e manutenção no transporte da cidade. Já cansei de trocar peças da cadeira de rodas, então não faço mais o uso de ônibus todos os dias”, detalhou Walter Siron.

## ■ INTERVENÇÕES

A Prefeitura de Uberlândia já realizou três intervenções no transporte coletivo da cidade. A primeira foi em 2020, em razão da pandemia. Na ocasião, o Município deu um aporte para as empresas de R\$ 25 milhões. Já em 2021, foram mais de R\$ 24 milhões repassados por meio de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC).

Em março deste ano, a Prefeitura fez a terceira ação para as empresas que operam o transporte público na cidade. Um acordo entre a Prefeitura e as empresas manteve o preço da passagem para os usuários em R\$ 4,50 até dezembro.

As empresas chegaram a aumentar o valor do bilhete para R\$ 6,30, mas o Município arcará com R\$ 1,80 de cada passagem para que a população não seja afetada.

De acordo com a Prefeitura, deverão ser repassados cerca de R\$ 4 milhões mensais para as operadoras do serviço, que atendem, em média, 2,548 milhões de passageiros por mês.

## ■ POSICIONAMENTOS

Por meio de nota, O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Triângulo Mineiro (Sindett) e empresas de transporte urbano de Uberlândia informaram que, juntos, trabalham para o bom funcionamento do transporte coletivo na cidade e disseram que as empresas e a Prefeitura mantém monitoramento constante da demanda e oferta de viagens no sistema, adequando esta relação quando identificada alguma necessidade pontual.

“Toda a frota passa por vistorias constantes e todos os motoristas são treinados rigorosamente para o bom atendimento dos nossos clientes. Por fim, mais uma vez, todos os veículos passam por inspeções diárias buscando manter o bom funcionamento de toda a frota”, consta a nota.

Por sua vez, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Settran) disse que o

Sistema Integrado de Transporte (SIT) possui uma frota de 403 veículos, que opera das 4h30 à meia-noite, diariamente, atendendo uma demanda mensal de mais de 3 milhões de passageiros.

Considerando o fluxo de atendimento da segunda maior cidade de Minas Gerais, a averiguação de ocorrências eventuais pode ser direcionada ao Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Ubertrans pelo (34) 3210-2040. A Diretoria de Fiscalização da Settran também realiza monitoramento do SIT periodicamente, bem como recebe e averigua demandas dos usuários de transporte coletivo pelo (34) 3210-6923. Os usuários também contam com o aplicativo UdiBus para verificar as linhas mais próximas, bem como horários disponíveis do SIT na cidade. “Somente entre os dias 13 de junho e 12 de julho deste ano, o aplicativo UdiBus teve mais de 2 milhões de acessos, sendo um importante canal para os usuários do transporte público em Uberlândia”.

## UBERLÂNDIA

# Mais um óbito e 157 casos de covid-19 são registrados

## ■ DA REDAÇÃO

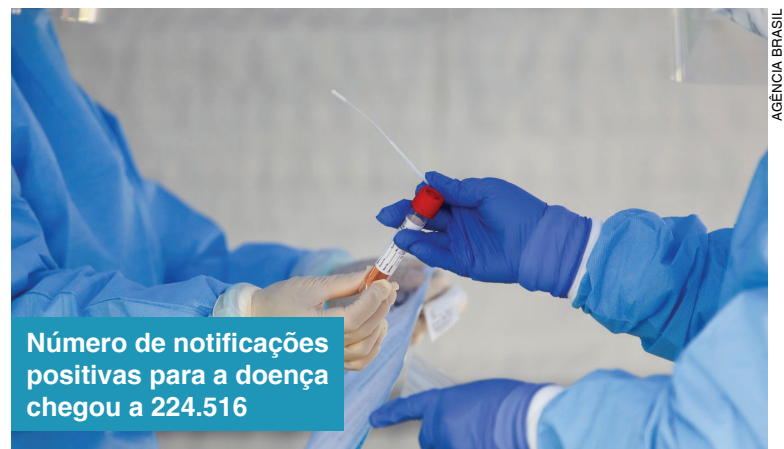
O boletim epidemiológico, divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) nesta quarta-feira (10), confirmou mais 157 casos de covid-19, em Uberlândia. Com isso, o número de notificações positivas para a doença chegou a 224.516.

Ainda de acordo com o boletim, um óbito foi registrado nesta quarta, sendo assim, a quantidade de mortes em

decorrência da doença subiu para 3.444.

A publicação mostra que 48 pacientes estão hospitalizados com sintomas do coronavírus, nas redes pública e privada da cidade. Destes, 11 estão internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e 37 em leitos de enfermaria.

O boletim também informa que um caso suspeito está sob investigação pelas autoridades de saúde.



Número de notificações positivas para a doença chegou a 224.516

AGÊNCIA BRASIL

**DOMINANDO TERRITÓRIOS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO.**

**CURSOS À PARTIR DE R\$199,00**

[WWW.UNIPACUBERLANDIA.COM.BR](http://WWW.UNIPACUBERLANDIA.COM.BR)

**UNIPAC**

ENSINO SUPERIOR COM QUALIDADE SUPERIOR

UBERLÂNDIA

Av. Cipriano del Fávoro 1015 - Centro  
(34) 99885-2100